



**SNCT
2025**

**Semana Nacional De Ciência
e Tecnologia**

Planeta Água: a cultura oceânica para enfrentar
as mudanças climáticas no meu território



CompartilhArte
Semana de Arte
e Cultura



**INSTITUTO
FEDERAL**
Santa Catarina
Câmpus
Florianópolis

Epicurus Chair: Seleção de Cadeiras Icônicas como Recurso Pedagógico no Design

Sofia da Silva Pinheiro | sofia.sp2005@aluno.ifsc.edu.br
Ulisses Filemon Leite Caetano | ulisses.caetano@ifsc.edu.br
Pamela Teixeira Fernandes | pamela.fernandes@ifsc.edu.br
Sérgio Henrique Prado Scolari | sergio.scolari@ifsc.edu.br

RESUMO

Este artigo aborda a importância do estudo dos movimentos históricos no ensino de Design, propondo a fabricação de réplicas de cadeiras icônicas para o uso pedagógico. Focando no movimento Memphis, o trabalho detalha o processo de pesquisa que levou à seleção da *Epicurus Chair*, de Ettore Sottsass, como representação desse movimento. A escolha da peça foi baseada em critérios históricos e técnicos, e sua reprodução é viável no Laboratório de Modelagem do curso de Design do IFSC, integrando teoria e prática no ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: ensino; design; Memphis.



1 INTRODUÇÃO

A formação crítica no campo do Design exige mais do que o domínio técnico ou a capacidade de resolução de problemas. Exige repertório cultural, consciência histórica e sensibilidade para identificar as transformações que ocorrem no campo simbólico dos objetos. Entre os diversos marcos estilísticos que configuram a história do design, o movimento Memphis se destaca por sua recusa à funcionalidade racionalista e pela celebração da estética do excesso. Compreender esse movimento implica reconhecer o design como linguagem cultural e ato político, cujas intenções excedem o utilitário.

Este artigo apresenta o percurso de escolha da Epicurus Chair, desenhada por Ettore Sottsass em 1987, como representante do movimento Memphis no projeto. Ao promover uma abordagem que articula ensino e pesquisa, o processo envolveu levantamento histórico, análise crítica e estudo de viabilidade de fabricação. O objetivo foi selecionar uma peça que, além de conceitualmente emblemática, fosse tecnicamente exequível e pedagogicamente instigante.

2 MÉTODO DE PESQUISA

O processo de seleção da cadeira representativa do movimento Memphis foi guiado por uma metodologia rigorosa que buscou integrar critérios históricos, conceituais e operacionais para seu uso pedagógico. A etapa inicial envolveu uma revisão bibliográfica e iconográfica aprofundada sobre o Memphis, com o intuito de mapear sua genealogia, valores estéticos e, sobretudo, as criações de Ettore Sottsass, figura central do grupo. Com base nesse mapeamento, foi elaborada uma matriz comparativa entre diversos modelos notáveis, incluindo *Palace*, *Gloucester*, *Mandarim* e *Epicurus*. Os critérios de avaliação utilizados eram amplos, englobando o potencial simbólico, a expressividade visual e a relevância histórica da peça, juntamente com aspectos práticos cruciais, como a complexidade formal e a viabilidade de reprodução no Laboratório de Modelagem do curso. A Epicurus Chair foi a escolhida após análise conjunta entre os autores, por condensar as características estéticas do Memphis, ao mesmo tempo em que permitia uma abordagem crítica das possibilidades e limitações dos materiais disponíveis para a replicação.

3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O movimento Memphis emerge, na década de 1980, como reação aos pressupostos da tradição modernista e à neutralidade funcional dominante no design europeu. Fundado por Ettore Sottsass, o grupo propôs uma linguagem visual irônica, híbrida e deliberadamente caótica. Suas criações exploravam cores vibrantes, formas

geométricas primárias e materiais considerados de "baixo prestígio" em um gesto que, segundo Foster (2002), desestabiliza as hierarquias formais e os discursos de autoridade técnica no design, com especial destaque para as peças de mobiliário (SCHNEIDER, 2010).

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A *Epicurus Chair* (Figura 1), concebida por Sottsass em 1987, expressa esse espírito de subversão. Sua estrutura aparentemente simples é tensionada por ângulos inusitados e superfícies intensamente texturizadas, produzindo uma experiência visual e tátil instável, quase desconcertante. O uso de laminados com veios orgânicos e tons avermelhados intensifica a sensação de artificialidade controlada – uma ironia visual que nega qualquer intenção de mimetismo ou funcionalidade convencional.

Figura 1 – Cadeira Epicurus (1987)



Fonte: Wright Autions

A análise crítica da peça permitiu aos estudantes problematizar noções como “ergonomia”, “função” ou “material nobre” a partir de um objeto que deliberadamente transgredisse essas categorias. Mais do que uma cadeira para sentar, a *Epicurus Chair* se apresenta como um discurso material sobre o papel do design na cultura visual contemporânea. O processo de seleção e preparação para a replicação revelou, assim, não apenas desafios técnicos, mas também dilemas conceituais fundamentais para a formação de um designer crítico.



**SNCT
2025**

**Semana Nacional De Ciência
e Tecnologia**

Planeta Água: a cultura oceânica para enfrentar
as mudanças climáticas no meu território



CompartilhArte
Semana de Arte
e Cultura



**INSTITUTO
FEDERAL**
Santa Catarina
Câmpus
Florianópolis

REFERÊNCIAS

ACQUILA, L. *Epicurus Chair: Design and Materiality*. Wright Auctions, 2023.

BONSIPE, G. *O Design como Conhecimento Prático*. São Paulo: Editora da Universidade, 2012.

CARDOSO, S. *Design e História: Uma Visão Crítica*. Porto Alegre: Editora Universitária, 2004.

FOSTER, H. *Design Pós-Moderno: Um Estudo da Cultura Visual*. Rio de Janeiro: Editora Modernista, 2002.

MARGOLIN, V. *Design e Cultura: A História do Design do Século XX*. São Paulo: Editora Senac, 1995.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. *Metodologia Científica: Pesquisa e Desenvolvimento*. São Paulo: Atlas, 2003.

SCHNEIDER, R. *Memphis: A Revolução do Design nos Anos 80*. Milão: Editora Azzurra, 2010.

SCHÖN, D. A. *A Educação do Profissional Reflexivo: Um Estudo de Como os Profissionais Aprendem Durante a Prática*. São Paulo: Pioneira, 1983.